

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE UM MINICURSO DE EXCEL PARA ALUNOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

Rodrigo Marcelino

rodrigo.marcelino@fatec.sp.gov.br

Prof. Me. Marcelo dos Santos Silvério

marcelo.silverio@fatec.sp.gov.br

FATEC Itapetininga

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa-ação realizada com os alunos de 1º e 2º ciclos do curso de Tecnologia em Comércio Exterior da FATEC de Itapetininga, abordando o uso de planilhas eletrônicas na sua graduação. Após análise preliminar sobre o interesse dos alunos, foi elaborado um minicurso com o objetivo de ensinar conceitos básicos e os incentivando a buscar novos conhecimentos. O pesquisador utilizou a metodologia de pesquisa-ação, pois através dela é possível trabalhar de forma ativa, envolvendo-se com o assunto estudado. As avaliações preliminares mostraram baixo conhecimento dos alunos em Excel, e que os mesmos tinham interesse em participar de um curso. Os alunos participantes mostraram empenho e facilidade para aprender o conteúdo e ao final foi aplicado um questionário para avaliação dos resultados, onde o mesmo apontou a satisfação dos alunos, e que iniciativas como esta são importantes para enriquecer à sua formação.

Palavras-chave: Excel. Pesquisa-ação. Comércio Exterior. Planilha Eletrônica.

ABSTRACT: This paper presents the results of a research-action carried out with the 1st and 2nd semester students of the Foreign Trade Technology course at FATEC in Itapetininga, addressing the use of electronic spreadsheets for their graduation. After a preliminary analysis of students' interest, a mini-course was developed with the purpose of teaching basic concepts and encouraging them to seek new knowledge. The researcher used the methodology of research-action, because through it, it is possible to work in an active way, getting involved with the subject studied. Preliminary assessments showed low knowledge of students in Excel, and that they were interested in attending a course. Participating students showed commitment and ease to learn the content and at the end, a questionnaire was applied to evaluate the results, where it indicated the satisfaction of the students, and that initiatives like this are important to enrich their training.

Keywords: Excel. Research-action. Foreign trade. Electronic Spreadsheet.

1 INTRODUÇÃO

Como a informática está presente no cotidiano das pessoas e das empresas. É fundamental que os futuros profissionais dominem noções elementares dessa área para que possam estar sempre apresentando novidades, pois o mercado de trabalho exige pessoas capacitadas para atuar com os diferentes tipos de tecnologias. Na área gerencial usamos várias planilhas para análise e tomadas de decisões.

Existem diversas ferramentas nesta linha, sendo que a mais utilizada é o MS-Excel, criada em 1985. Surgiu então esta proposta de trabalho que consiste numa pesquisa-ação, na elaboração e análise da viabilidade de aplicação de um minicurso de MS-Excel para alunos dos ciclos iniciais de Comércio Exterior com posterior apreciação da metodologia utilizada e dos resultados obtidos com o curso. Os sujeitos escolhidos para esta pesquisa foram os alunos ingressantes no curso Comércio Exterior da FATEC de Itapetininga no ano de 2014.

O trabalho foi dividido em três etapas. Na primeira os alunos responderam um questionário básico avaliando seus conhecimentos, interesse e viabilidade do curso. Os resultados observados permitiram partir para segunda etapa, que consistia no planejamento do curso.

A ementa foi preparada com conhecimentos básicos e foram ministradas em 8 h/aula distribuídas por quatro sábados, num minicurso gratuito utilizando o laboratório de informática da Fatec de Itapetininga, com autorização da direção e coordenação desta instituição. Durante essas aulas os alunos foram observados pelo pesquisador-professor em seus desempenhos, descritos em relatórios de aulas.

Por fim, analisou-se se a metodologia utilizada pelo foi satisfatória, ou se sugestões levariam a outra ação. Não se pretendia resolver aqui todos os problemas, mas contribuir para o interesse dos alunos em adquirir conhecimento na área, por ser importante para sua formação.

2 METODOLOGIA

Nesta pesquisa, utilizou-se a Metodologia Qualitativa, com obtenção de dados através da Pesquisa-Ação.

Inicialmente um questionário foi aplicado a todos os alunos ingressantes no ano de 2014 no Curso de Tecnologia em Comércio Exterior da Fatec de Itapetininga para verificar o interesse dos mesmos num minicurso de Excel. Ao mesmo tempo, o questionário procurou medir o nível de conhecimento desses alunos para a elaboração da ementa do minicurso.

Os alunos tiveram um período de uma semana para fazer sua inscrição, as vagas foram oferecidas para os alunos de 1º e 2º ciclos do Curso de Tecnologia em Comércio Exterior da Fatec de Itapetininga e no final formou-se um total de 14 pessoas inscritas.

No decorrer das aulas os alunos eram observados quanto ao seu comportamento e desempenho, gerando parâmetros para avaliação da didática e da aprendizagem. Também foram elaborados relatórios sempre ao final de cada aula, sendo muito úteis para avaliação do minicurso.

Ao final do curso, com a aplicação de um novo questionário, os alunos puderam avaliar as aulas, a didática do instrutor e se estavam satisfeitos com o resultado. Esta fase foi muito importante, pois o pesquisador teve a visão de como foi o trabalho realizado e também refletir suas práticas.

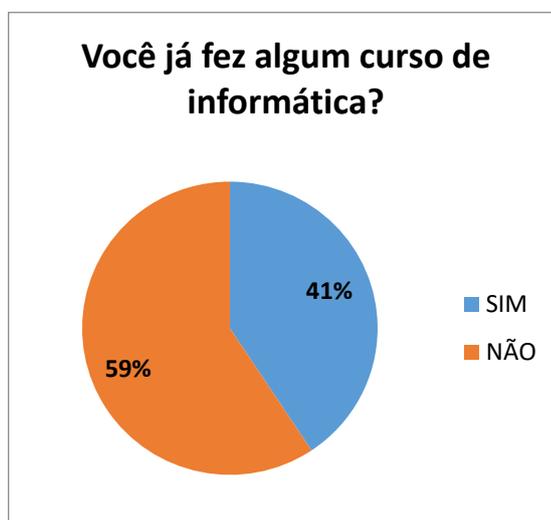
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados os resultados das principais questões da pesquisa, que foram obtidos através da análise dos questionários, relatórios e das práticas durante o minicurso.

3.1 Questionário de Análises Prévias

Este questionário foi fundamental para analisar o grau de conhecimento dos alunos na ferramenta e também verificar o desejo da realização do minicurso. A partir da observação dos dados foi possível elaborar o curso conforme o grau de necessidade dos alunos. Abaixo serão mostrados os principais resultados desta pesquisa.

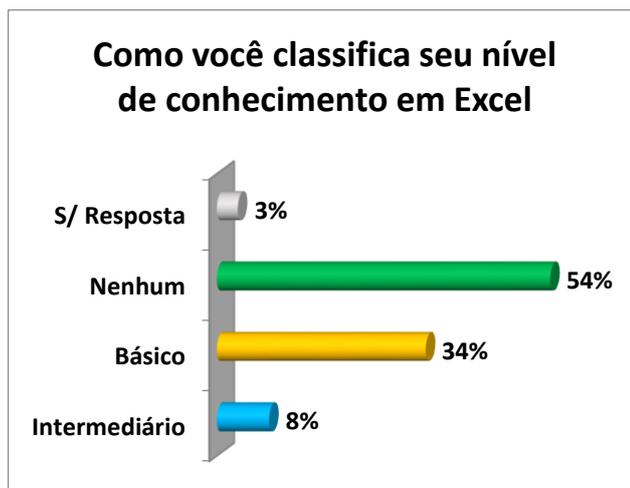
Figura 1- Porcentagem dos alunos que fizeram algum curso de informática



Fonte: Elaborado pelo autor

Inicialmente foi questionado se os alunos já fizeram algum tipo de curso de informática, observamos que mais da metade, ou seja, 59 por cento responderam não, o que nos remete a acreditar que os conhecimentos que possuem são desprovidos de acuidade técnica.

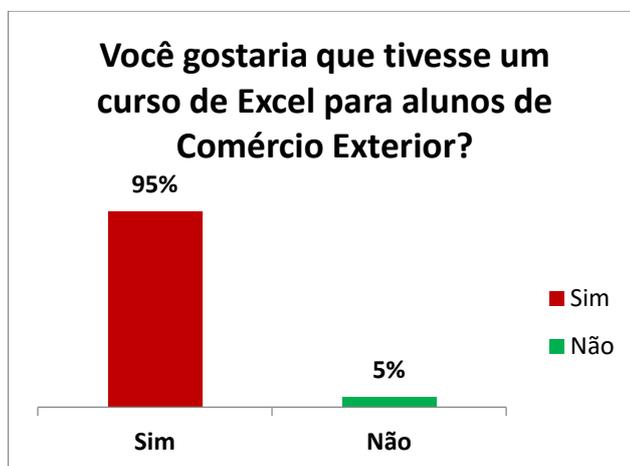
Figura 2- Com os alunos se autoavaliaram no conhecimento de Excel



Fonte: Elaborado pelo autor

Nesta pergunta os alunos puderam fazer uma autoavaliação sobre seu conhecimento em Excel. Observa-se que 88% deles não tem conhecimento suficiente para atuar numa empresa.

Figura 3- Avaliação do interesse dos alunos



Fonte: Elaborado pelo autor

Com esta questão foi possível avaliar se realmente os alunos tinham interesse em participar do curso, e ela foi fundamental para esta decisão, pois através do gráfico observamos que de forma quase unânime eles foram favoráveis para realização do referido minicurso.

3.2 Questionário de Avaliação Final

O questionário final contou com 10 perguntas em que os alunos puderam avaliar o minicurso e demonstrar o seu grau de satisfação. A seguir são apresentadas três principais questões. Este recurso foi fundamental para o pesquisador analisar os resultados.

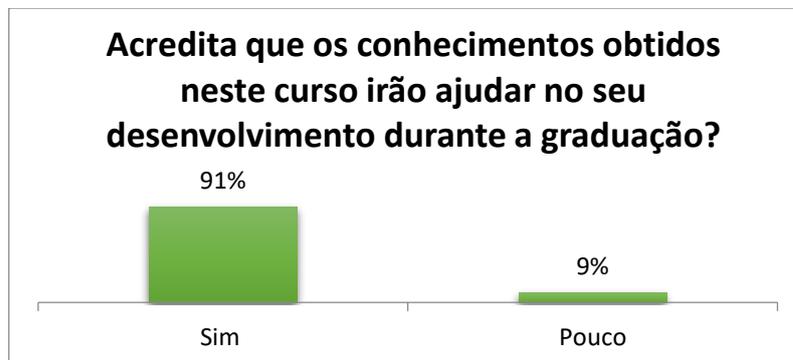
Figura 4- Como os alunos avaliaram os conhecimentos obtidos



Fonte: Elaborado pelo autor

Inicialmente o pesquisador procurou saber de modo geral se houve uma melhora nos conhecimentos em Excel. Conforme o gráfico, todos responderam que sim. O desempenho dos alunos, no decorrer das aulas, também apontou essa melhora. Esses dados de observação são apresentados nos relatórios de aulas.

Figura 5- Avaliação da contribuição do curso durante a graduação

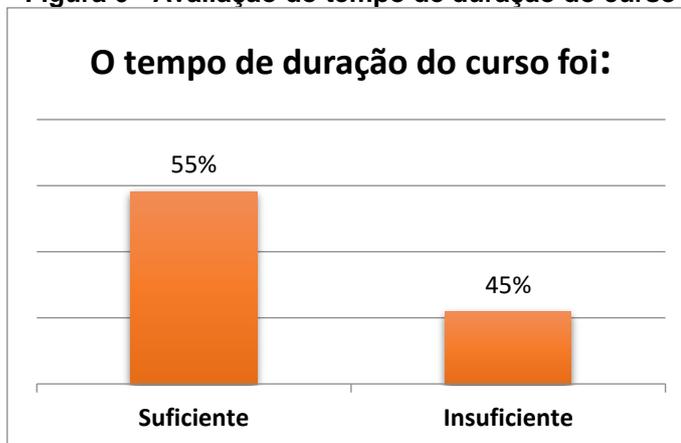


Fonte: Elaborado pelo autor

Esta terceira questão procurou saber se os alunos achavam que os conhecimentos obtidos no curso seriam úteis durante o desenvolvimento de sua graduação. Mais de noventa por cento dos alunos avaliaram de forma positiva, o que, em congruência com os

relatórios de aula, também demonstram o bom aproveitamento que tiveram durante o minicurso.

Figura 6 - Avaliação do tempo de duração do curso



Fonte: Elaborado pelo autor

Uma questão fundamental que foi levantada tratou da duração do curso, em que os alunos puderam dizer se o tempo foi satisfatório ou não. Como o pesquisador esperava, o resultado foi um pouco mais equilibrado, devido à diferença do tempo de aprendizagem de cada aluno, pois uns necessitam de mais, outros de menos. Pouco mais da metade disseram que foi suficiente.

3.3. Relatórios

Durante todo o curso os alunos eram observados e ao final de cada aula o pesquisador elaborava um relatório. No início da primeira aula foi apresentada a programação do curso, e logo após as atividades foram iniciadas.

No início do minicurso a maioria dos alunos mostrou certa dificuldade em realizar as tarefas, o que preocupava o pesquisador, que registrou esse fato nos relatórios. Levantou-se a hipótese de que isso se deve ao fato de anteriormente os alunos não encontrarem situações que exigissem tal conhecimento.

Com a reflexão ao elaborar o relatório, o pesquisador considerou como essencial ministrar um curso em que despertasse nos alunos o interesse, com aplicações práticas, respeitando suas dificuldades e limitações.

No decorrer do curso os alunos passaram a mostrar empenho e interesse gradativo em aprender e aos poucos foram aprimorando os conhecimentos. Cada um possuía um ritmo de aprendizado, mas nada que pudesse comprometer seu rendimento.

As observações das aulas contribuíram também para compor a análise do questionário final, entrando em sintonia com os resultados obtidos. Além disso, permitiu uma adaptação no ritmo do minicurso, sem alterar sua ementa, ainda durante a aplicação do mesmo.

Ao final todos tiveram excelente aproveitamento e conseguiram realizar as atividades propostas. Esta parte do trabalho foi fundamental para a pesquisa, pois serviu de base para avaliação de todo o projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa-ação proporcionou ao pesquisador uma experiência muito valiosa, diferente do método tradicional de pesquisa, pois como seu próprio conceito diz, pode se fazer parte da situação estudada e então contribuir para melhoria a melhoria do sistema ou resolução do problema.

Com o decorrer das aulas os alunos foram se desenvolvendo e entendendo a importância que esse conhecimento pode trazer para sua graduação e posterior carreira na área.

Todos os alunos conseguiram executar as tarefas e assimilar muito bem o conteúdo. Isso foi demonstrado durante as aulas, mesmo com a duração do curso sendo em um tempo reduzido, conforme quase metade da turma apontou.

Ao final o resultado foi muito satisfatório, pois os alunos conseguiram levar um pouco mais de conhecimento em seu currículo e certamente irão utilizar no restante da graduação.

Essa pesquisa-ação mostrou a importância de uma preparação básica para os alunos do curso de Tecnologia em Comércio Exterior em relação à utilização de planilhas eletrônicas, de como seus anseios podem ser contemplados com essa ação e de como pode-se contribuir com a formação inicial através de um minicurso de 8 horas/aula.

REFERÊNCIAS

FRANCO, M. A. S. **Pedagogia da Pesquisa-Ação**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a11v31n3.pdf>. Acesso em 20 fev. 2014

PIMENTA, S. G. **Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente**. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a13v31n3.pdf>. Acesso em 08 Mar. 2014.

FUNDAÇÃO BRADESCO, **Curso de Excel 2007 Básico**. Disponível em: <http://www.ev.org.br/Cursos/Paginas/Cursos.aspx>. Acesso em 01 Jul. 2014.

MERCADO, L. P. L. **Formação continuada de professores e novas tecnologias**. Disponível em <http://books.google.com.br/books?id=vC6it3eseN8C&dq>. Acesso em 19 Out. 2014

MORAN, J. M.; MASETTO M. T.; BEHRENS M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 13ª edição. Editora Papirus. Campinas: 2000.